Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM CONTRA INFECÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: LARA PATRICIA DE LIMA CAVALCANTE

Autores: Carla Danielle Silva Ribeiro
Joseane Cleia Oliveira de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As infecções obtidas em Unidades de Terapia Intensiva manifestada durante a internação quando relacionadas a procedimentos hospitalares aumentam o risco de morte dos pacientes mais graves. Desta forma os profissionais da área da saúde especialmente os de enfermagem podem adquirir ou transmitir infecções para os pacientes e outros profissionais sendo os métodos de proteção individual barreiras para essas contaminações. Com isso o objetivo desse estudo foi demonstrar a importância dos métodos de proteção da equipe de enfermagem contra infecção em Unidades de Terapia Intensivas no Brasil através de revisão de artigos publicados na área. Para realizar a pesquisa foram utilizados 11 artigos encontrados através da Biblioteca Virtual Scielo publicados no período de 2005 a 2011. A seleção foi realizada através de leitura dos artigos na integra, com a exclusão de artigos em outros idiomas. Como resultado encontrou-se as seguintes categorias: Exposição aos riscos da equipe de Enfermagem onde o exercício da enfermagem está associado à exposição contínua a riscos biológicos e esses expõem os trabalhadores, principalmente a equipe de enfermagem as infecções através de ferimento percutâneo, contato de membrana, mucosa e outros fluidos corpóreos potencialmente infectados; Além da importância do uso de equipamentos de proteção individual que são fundamentais para o trabalho dos profissionais de saúde, assegurando padrões mínimos de segurança no seu cotidiano laboral, prevenindo acidentes ocupacionais envolvendo materiais biológicos; outra categoria encontrada trata do Enfermeiro como elo na promoção da saúde que de acordo com suas atribuições compreendemos que o mesmo tem papel fundamental na formação dos profissionais e orienta posturas corretas para a prevenção de acidentes e enfermidades profissionais, considerando que suas ações se refletem diretamente na equipe. Torna-se um desafio para todos os envolvidos neste cenário, a adoção de medidas que visam a mudanças de comportamento e à ampliação de estratégias para uma prática segura de trabalho. Conclui-se que todos os estudos apresentados demonstraram que o ambiente de UTI é insalubre. Contudo entre os fatores que contribuem para tal insalubridade estão atitudes e hábitos dos profissionais de saúde da UTI, os quais são perfeitamente passíveis de mudança, razões pela qual uma abordagem de educação em saúde seria benéfica para diminuir o problema.